

VISITANTES FLORAIS DE *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick (ARECACEAE)

Marina de Magalhães da Fonseca¹; Rosa Lía Barbieri²; Rosana Farias Singer³; Mercedes Rivas⁴; Natalia Arbulo Delgado⁵

¹ M.Sc. em Agronomia, Bióloga, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS, Brasil, marinamdafonseca@hotmail.com

² Bióloga, Dr^a., Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS, Brasil, lia.barbieri@embrapa.br

³ Bióloga, Dr^a., Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil, rosana.farias@gmail.com

⁴ Eng. Agrônoma, Dr^a., Universidad de la República, Centro Universitario de la Región Este, Rocha, Uruguay. mechirivas@gmail.com

⁵ Bióloga, Universidad de la República, Centro Universitario de la Región Este, Rocha, Uruguay. arbulonatalia@gmail.com

Butia odorata é uma palmeira conhecida popularmente por butiazeiro ou butiá. Ocorre no Rio Grande do Sul, no Brasil, e também no Uruguai. Estudos a respeito da polinização dessas palmeiras são necessários para o estabelecimento de programas de conservação de populações naturais e de melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi identificar os insetos visitantes e suas relações com as flores de *B. odorata*. Foram realizadas avaliações em dez plantas em La Paloma, no Uruguai, e em três plantas em Porto Alegre, no Brasil, em 2012 e 2013. Os visitantes florais foram observados diariamente em horários variados da manhã e da tarde, durante o período de desenvolvimento das inflorescências, totalizando aproximadamente 60 horas de observação. Os insetos foram capturados com armadilhas feitas de garrafas PET (politereftalato de etileno) transparentes cortadas ao meio, contendo água e detergente. Foi calculada a frequência de indivíduos de uma espécie com relação ao total de insetos coletados, considerando os insetos que visitaram as flores durante a antese masculina e a feminina. O comportamento de visita e a frequência dos visitantes foram avaliados através de observações focais diurnas de inflorescências nas fases femininas e masculinas. Os insetos iniciaram a visita desde o início da floração. A visita foi reduzida durante a separação temporal entre a antese masculina e a feminina, porém voltou com intensidade ao abrirem as flores femininas. Foi observado que a oferta de recursos florais pelas plantas, néctar e pólen, atraiu uma vasta diversidade de insetos visitantes das ordens Hymenoptera (24 espécies), Diptera (12 espécies), Coleoptera (6 espécies) e Hemiptera (1 espécie - 1 indivíduo). A presença dos insetos da ordem Hymenoptera foi predominante nas visitas durante todo o período de floração, com 55,38%, seguidos da ordem Coleoptera (31,73%), Diptera (12,85%) e Hemiptera (0,04%). Durante o período de antese masculina a presença dos insetos das ordens Hymenoptera e Coleoptera não apresentaram diferenças significativas, com 46,5% e 40,86%, seguidas da ordem Diptera (13,09%). Durante a antese feminina a ordem Hymenoptera predominou (68,40%), seguida das ordens Coleoptera (19%), Diptera (12,51%) e Hemiptera (0,09%). Uma espécie da família Tiphiidae, da ordem Hymenoptera, a espécie *Lucilia eximia* (Wiedemann, 1819), da ordem Diptera e a espécie *Stator limbatus* (Horn, 1873), da ordem Coleoptera, foram os insetos com maior número de indivíduos coletados. Uma grande diversidade de espécies de insetos das ordens Hymenoptera, Coleoptera e Diptera visitam as inflorescências de *B. odorata*. Durante a antese masculina, as ordens Hymenoptera e Coleoptera são mais frequentes, enquanto que durante a antese feminina a ordem Hymenoptera se destaca. Os insetos são atraídos pelos recursos florais, pólen e néctar, disponibilizados pelas flores de *B. odorata*.

Agradecimentos: Capes/Udelar, Probio 2, RS Biodiversidade, CNPq.